

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ACADEMIA SERRANA DE LETRAS –
ASEL -, DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL**

Aos 22 dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, em Belo Horizonte, na Avenida Álvares Cabral, nº 1833, 6º andar, reuniram-se, a convite de Maria Coeli Simões Pires, e sob sua presidência, os senhores membros da Academia Serrana de Letras - ASEL, colaboradores e convidados, todos signatários da lista de presença que antecede esta ata, com o objetivo de atualizar a pauta institucional e administrativa da ASEL, especialmente, para discutir e estabelecer as diretrizes para a realização de um evento cultural da entidade, e para discutir e deliberar sobre outros assuntos constantes da pauta previamente anunciada, ou propostos no curso da reunião, se de natureza protocolar.

A Senhora Presidente procedeu à abertura da reunião, dirigindo aos acadêmicos palavras de saudação e de agradecimento pelo esforço e contribuição de cada um com a presença e a colaboração para a consecução dos objetivos institucionais, anunciando, na oportunidade, justificativas de ausências. Em seguida, foi feita a leitura da pauta, que ora se registra:

1. Balanço da produção de trabalhos em curso ou programados por meio de breve exposição por parte dos acadêmicos ou colaboradores.
2. Discussão das diretrizes de organização de evento cultural da ASEL, com apresentação de propostas pelos Acadêmicos.
3. Relato pelo Acadêmico e Tesoureiro da ASEL, sobre providências afetas ao seu cargo e sobre o Projeto de Memória do Serro, por ele idealizado mediante proposta institucional. Apresentação dos primeiros filmes do projeto, dois deles em parceria com o acadêmico Carlos Pinto Nunes.
4. Apresentação do relatório da gestão e das medidas estatutárias.
5. Discussão sobre divulgação da ASEL.
6. Assuntos institucionais.
7. Assuntos Administrativos.
8. Assuntos protocolares.

A Senhora Presidente fez, então, breve exposição sobre os objetivos da reunião e solicitou que fosse aberta a discussão das diretrizes gerais sobre cada tema, de modo a permitir o

andamento de providências pertinentes. Discutidos os temas, foram registradas as principais contribuições que serão sintetizadas e registradas nesta ata.

1. Enfatizando o caráter coletivo de construção da Academia, lembrou que alguns acadêmicos vêm desenvolvendo iniciativas que contribuem para os propósitos da entidade. Os acadêmicos e colaboradores têm acompanhado a relevante contribuição, muito bem acolhida pela comunidade serrana. Franqueada a palavra aos presentes, cada qual fez breve exposição sobre seu projeto pessoal.

2. A senhora Presidente colocou em discussão as propostas de diretrizes de realização de evento cultural, noticiando sugestão do acadêmico Luiz Soares Dumont. Após as discussões, restaram aprovadas as seguintes diretrizes: a) local de realização - Belo Horizonte, na cobertura do acadêmico Felix Nagib Tolentino, que gentilmente ofereceu o espaço; b) data - a definir, após os levantamentos preliminares; c) valor por pessoa: R\$ 100,00 (cem reais) para o coquetel, cobertura da parte cultural, homenagens etc; d) parceria - a critério da diretoria - o evento poderá ser exclusivo da instituição ou em parceria com a AASER -; e) homenagem principal - Ministra Assusete Magalhães, pela aposentadoria junto ao STJ. Registra-se que houve a ponderação, por parte de acadêmicos, no sentido de que sejam os eventos culturais alternados na Capital e no Serro.

3. O Senhor Tesoureiro, Felix Nagib Tolentino, narrou, no tocante à situação financeira da entidade, as providências que estão sendo articuladas para a nova fase, lembrando que até o momento, a instituição não conta com recursos próprios. Na perspectiva cultural, informou que, com a participação do acadêmico Carlos Nunes, vem desenvolvendo o Projeto de Memória do Serro, atento à abrangência de ilustres e deslembrados e, também, dos lugares. Exemplificando a metodologia, apresentou três filmes do projeto: Luiz Paletó, Feiz Nagib Bahmed e Fazenda de Oswaldo Jairo Pires de Miranda.

4. Apresentou a Senhora Presidente relatório sintético atualizado da gestão, para a manifestação do Conselho Fiscal e outras providências, esclarecendo terem sido as despesas custeadas com recursos pessoais da Presidente. Esclareceu que a ASEL vem reunindo condições para atuação na sua atividade finalística, superando a fase de providências internas.

5. Colocado em discussão o tema da divulgação, foram feitas muitas sugestões: concurso da Igreja e de instituições serranas de finalidades correlatas, poder público, escolas, pessoas da área de cultura, uso das redes sociais. Foi informado que o site institucional se

encontra ativo, com domínio e hospedagem já quitadas para o ano em curso. Deve ser alimentado, como ocorre periodicamente.

6. Aberta a pauta de assuntos institucionais, a senhora acadêmica Márcia Clementino Nunes sugeriu duas parcerias institucionais: uma com a Academia Barbacenense de Letras para viabilizar projeto em torno de Oswaldo França Júnior e Dona Lucinha, no âmbito do Circuito Cultural; a segunda voltada para viabilizar a produção artística de Maria Helena Andrés para ser colocada no Serro. Foi ponderado pela Presidente a impossibilidade de a ASEL, na fase em que se encontra, assumir a dianteira de projetos tão arrojados. Não se furará, contudo, a apoiar as ideias, que devem ser aplaudidas.

7. A senhora Presidente informou que o auditório que será cedido em comodato para funcionamento da entidade está em fase de acabamento. Oportunamente, será compartilhada uma foto do local.

8. Dando prosseguimento à reunião, a Senhora Presidente, acolhendo manifestação coletiva, propôs aos presentes fosse consignado, em ata, homenagem da ASEL à memória de Marta Freire, falecida em agosto de 2023. Diversos acadêmicos presentes lembraram o perfil da conterrânea e seus vínculos profundos com a ASEL e seus membros. O Desembargador Armando Freire e a esposa, colaboradora Laene Oliveira Freire, enfatizaram as qualidades e a importância da irmã e cunhada na constelação familiar. Recomendou a Presidente fosse a família cientificada oficialmente da manifestação da ASEL. Na sequência, foram propostos pelos presentes votos de congratulações: a) com o acadêmico doutor Danilo Arnaldo Briskievics por sua intensa e qualificada produção acadêmica e literária, bem assim pelas profícuas iniciativas culturais, que têm divulgado o Serro e a ASEL; b) com o acadêmico Edmo Luiz da Cunha Pereira, que tem colaborado na institucionalização e divulgação da Academia de Letras do Vale do Jequitinhonha, e, de longa data, tem divulgado o Serro, com subsídios de pesquisa, amplamente conhecidos; c) com o colunense Carlos Herculano Lopes, jornalista, romancista, cronista e contista, irmão da colaboradora Laene de Oliveira Freire, pela merecida e prestigiosa eleição para a Academia Mineira de Letras, na vaga de Olavo Romano, cadeira número 37. Aquele sodalício contará com uma das inteligências mais vigorosas da geração que o eleito representa. Ele, também, será ungido com a experiência e saber de tantos luminares.

A Senhora Presidente consignou o propósito de prosseguir na articulação com outras institucionalidades que atuam em prol do Serro, especialmente em parceria com a Associação de Amigos do Serro - AASER -, sob a presidência de Felix Nagib Tolentino.

Agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião, com a reafirmação dos propósitos de bem servir à cultura serrana. Para constar, eu, Stephânia Coeli Simões Batista, Secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim _____ e _____ pela Presidente _____.